

PESQUISA DE
PERCEPÇÃO DOS
EMPRESÁRIOS SOBRE O

MOSSORÓ CIDADE JUNINA

Junho
2026



CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Amanda Figueiredo dos Santos

Karen Regina Fernandes Silva

Marcielly Victoria Silva Cavalcante

Maria do Socorro da Silva

Nivaldo Gonçalves da Silva Filho

Pesquisadores

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	05
3. Síntese dos resultados	06
Percepção geral	06
Investimento	07
Movimento	10
Faturamento	11
Funcionamento	14
Estratégia de vendas	17
Sugestões de melhorias	17
Perfil das empresas	18
4. Anexos	22

1

Introdução

O Mossoró Cidade Junina ocupa posição estratégica na agenda econômica e sociocultural do município, pois articula programação cultural, fluxo de consumidores, serviços de alimentação, comércio de rua, turismo e atividades complementares ao longo do período junino. Para o empresariado local, o evento não é apenas uma celebração: é uma janela de demanda que exige preparação operacional, investimento, decisões sobre atendimento e leitura fina das expectativas de movimento e faturamento.

Com esse objetivo, o Instituto Fecomércio RN organiza a presente análise da percepção dos empresários sobre o Mossoró Cidade Junina.

O estudo busca mensurar a forma como o evento afeta os negócios, o padrão de investimento realizado, a contratação temporária, a expectativa de movimento, o faturamento diário esperado, as ações adotadas para atração de clientes, as sugestões de melhoria e o perfil das empresas entrevistadas. A presença da série histórica permite comparar a edição de 2026 com anos anteriores, identificando avanços, recuos e sinais de estabilidade relevantes para a gestão pública, organizadores e entidades empresariais.

A leitura dos resultados foi organizada em blocos temáticos, combinando percentuais, médias e cruzamentos por setor e porte empresarial. Essa organização torna o relatório útil para decisões práticas, como calibrar ações de comunicação, apoiar estratégias de qualificação empresarial, priorizar melhorias urbanas e compreender quais segmentos percebem maior retorno econômico associado ao evento.

2

Aspectos técnicos

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa quantitativa descritiva, de natureza diagnóstica e comparativa, voltada a captar a percepção dos empresários sobre o Mossoró Cidade Junina. A pesquisa foi realizada neste ano com 301 respondentes durante os festejos do Mossoró Cidade Junina. O universo de interesse corresponde a empreendedores formais e negócios locais vinculados aos segmentos de comércio e serviços em Mossoró, especialmente aqueles potencialmente impactados pelo fluxo econômico e turístico do evento.

A coleta é tratada como levantamento presencial com questionário estruturado e padronizado, organizado em blocos de percepção, investimento, faturamento, estratégia de vendas, melhorias e perfil empresarial. As variáveis de múltipla resposta foram normalizadas para permitir leitura comparável entre categorias. A pesquisa foi realizada por técnicos treinados e experientes neste tipo de trabalho.

A margem de erro estimada pelo critério simplificado é de 4 pontos percentuais com nível de confiança de 95%. Os resultados devem ser lidos como indicadores de tendência e percepção empresarial, especialmente nas análises segmentadas, nas quais o tamanho de alguns grupos reduz a precisão estatística.

Em conformidade com as boas práticas estatísticas e os princípios de melhoria contínua adotados pelo Instituto Fecomércio RN, a metodologia das pesquisas é revisada periodicamente, contemplando aperfeiçoamentos nos procedimentos de coleta, tratamento e análise dos dados. Essas atualizações metodológicas podem ocasionar variações em alguns indicadores históricos, sempre dentro dos limites estatisticamente aceitáveis, sem comprometer a comparabilidade e a consistência das séries temporais. A partir do próximo tópico, são apresentados os principais resultados da pesquisa.

3

Síntese dos resultados

Percepção geral

A percepção geral dos empresários sobre o impacto do Mossoró Cidade Junina permaneceu majoritariamente positiva, com 62,8% avaliando o evento como benéfico para os negócios. Apesar de representar ampla maioria, o resultado ficou levemente abaixo do registrado em 2025, quando 64,5% apontaram impacto positivo, indicando pequena redução na intensidade favorável da percepção empresarial. A parcela indiferente também recuou, de 22% para 20,3%, enquanto a avaliação negativa cresceu de 13,5% para 16,9%.

Tabela 1. O Mossoró Cidade Junina afeta o seu negócio de que forma?

	2022	2023	2024	2025	2026
Positiva	59%	74,7%	64,4%	64,5%	62,8%
Indiferente	26,3%	15,8%	22,8%	22%	20,3%
Negativa	14,7%	9,5%	12,9%	13,5%	16,9%

A percepção geral por setor mostra que o comércio avaliou o impacto do Mossoró Cidade Junina de forma mais positiva que os serviços. Entre os empresários do comércio, 67,6% consideraram o impacto positivo, 20,6% indiferente e 11,8% negativo, mantendo um quadro relativamente favorável, embora com leve queda em relação a 2025, quando a percepção positiva era de 70%. Já no setor de serviços, 58,8% avaliaram o impacto como positivo, percentual praticamente estável frente aos 59% do ano anterior, mas com aumento expressivo da percepção negativa, que passou de 16% para 21,2%.

Tabela 2. Percepção por setor:

		2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	Positiva	60,8%	69,3%	67%	70%	67,6%
	Indiferente	25,8%	18,9%	23,3%	19%	20,6%
	Negativa	13,4%	11,8%	9,7%	11%	11,8%
Serviços	Positiva	54,9%	80,2%	61,6%	59%	58,8%
	Indiferente	27,5%	12,7%	22,2%	25%	20%
	Negativa	17,6%	7,1%	16,2%	16%	21,2%

Investimento

A maior parte dos empresários que realizaram investimentos para o Mossoró Cidade Junina concentrou seus aportes na faixa de até R\$ 5.000 (66,8%), evidenciando que os investimentos de menor porte continuam predominando entre os empreendimentos participantes. Em seguida apareceram as faixas de R\$ 5.001 a R\$ 10.000 (14,6%) e de R\$ 10.001 a R\$ 30.000 (11,6%), enquanto apenas 7% dos empresários investiram acima de R\$ 30.000, indicando que aportes mais elevados permaneceram restritos a uma parcela reduzida dos negócios. Em comparação com 2025, observa-se aumento da participação dos investimentos de até R\$ 5.000, que passaram de 55% para 66,8%, acompanhado pela redução nas faixas superiores, especialmente entre os investimentos de R\$ 10.001 a R\$ 30.000 (de 14,5% para 11,6%), de R\$ 30.001 a R\$ 50.000 (de 7,5% para 4,7%) e acima de R\$ 50.000 (de 7,5% para 2,3%).

Tabela 3. Quanto investiu no seu negócio visando a festa?

	2022	2023	2024	2025	2026
Até R\$ 5.000	66,3%	58,5%	62,9%	55%	66,8%
De R\$ 5.001 a R\$ 10.000	10,3%	9,1%	10,9%	15,5%	14,6%
De R\$ 10.001 a R\$ 30.000	6,3%	8,3%	14,9%	14,5%	11,6%
De R\$ 30.001 a R\$ 50.000	1,3%	2,4%	5,4%	7,5%	4,7%
Acima de R\$ 50.000	2,7%	3,6%	5,9%	7,5%	2,3%
Não respondeu	13%	18,2%	0%	0%	0%

O investimento médio estimado realizado pelos empresários para participar do Mossoró Cidade Junina foi de R\$ 9.784,21, indicando que, apesar da predominância de investimentos de menor porte, os empreendedores continuaram destinando recursos significativos para preparar seus negócios para o evento. O montante evidencia a confiança do setor produtivo no potencial de retorno econômico proporcionado pelos festejos. Em comparação com 2025, entretanto, houve redução expressiva no investimento médio, que passou de R\$ 13.562,69 para R\$ 9.784,21.

Tabela 4. Investimento médio anual:

2022	2023	2024	2025	2026
R\$ 8.304,70	R\$ 9.770,65	R\$ 12.079,36	R\$ 13.562,69	R\$ 9.784,21

O investimento médio realizado para o Mossoró Cidade Junina apresentou diferenças relevantes conforme o porte do empreendimento. As microempresas (ME) lideraram os aportes, com média de R\$ 12.932,86, seguidas pelas

empresas de pequeno porte (EPP), com R\$ 12.692,46, pelas empresas médias/grandes, com R\$ 9.210,70, pelos MEIs, com R\$ 7.945,08, e pelos empreendimentos classificados como Outros, que investiram, em média, R\$ 5.267,91. Os resultados demonstram que empresas de maior estrutura continuaram realizando investimentos mais elevados, embora com maior cautela na edição de 2026. Em comparação com 2025, houve redução do investimento médio entre MEIs (de R\$ 10.811,86 para R\$ 7.945,08), MEs (de R\$ 14.710,36 para R\$ 12.932,86), empresas médias/grandes (de R\$ 25.341,16 para R\$ 9.210,70) e Outros (de R\$ 9.027,94 para R\$ 5.267,91). A única exceção foram as EPPs, cujo investimento médio aumentou de R\$ 10.357,21 para R\$ 12.692,46, indicando maior disposição desse segmento.

Tabela 5. Investimento médio por porte:

	2022	2023	2024	2025	2026
MEI	R\$ 5.425,62	R\$ 7.434,31	R\$ 9.557,12	R\$ 10.811,86	R\$ 7.945,08
ME	R\$ 7.219,95	R\$ 12.295,22	R\$ 15.292,35	R\$ 14.710,36	R\$ 12.932,86
EPP	R\$ 17.272,84	R\$ 7.142,93	R\$ 7.222,39	R\$ 10.357,21	R\$ 12.692,46
Média/Grande	R\$ 17.826,20	R\$ 12.083,47	R\$ 14.711,75	R\$ 25.341,16	R\$ 9.210,70
Outros/Informais	R\$ 5.000,00	R\$ 9.777,91	R\$ 5.454,64	R\$ 9.027,94	R\$ 5.267,91

O comércio manteve a liderança nos investimentos realizados para o Mossoró Cidade Junina, com média de R\$ 12.849,48 por estabelecimento, valor significativamente superior ao observado no setor de serviços, que registrou média de R\$ 7.257,68. O resultado evidencia que os empreendimentos comerciais continuaram destinando mais recursos para ampliar estoques, estrutura e capacidade de atendimento durante o evento, refletindo a expectativa de maior retorno financeiro. Em comparação com 2025, ambos os setores reduziram o volume médio de investimentos, com o comércio passando de R\$ 17.625,22 para R\$ 12.849,48 (-27,1%) e os serviços de R\$ 9.500,16 para R\$ 7.257,6 (-23,6%).

Tabela 6. Investimento médio por setor:

	2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	R\$ 8.328,68	R\$ 10.360,49	R\$ 13.907,92	R\$ 17.625,22	R\$ 12.849,48
Serviços	R\$ 8.255,91	R\$ 9.088,66	R\$ 10.176,93	R\$ 9.500,16	R\$ 7.257,68

Os tipos de investimento realizados pelos empresários para o Mossoró Cidade Junina indicam uma preparação mais ativa do setor produtivo local, com destaque para a ampliação de estoque, mencionada por 62,8% dos respondentes, percentual bem superior ao de 2025, quando era 45,5%. Esse crescimento

mostra que os empresários esperavam maior demanda e buscaram se antecipar ao aumento do fluxo de consumidores durante o evento. A ampliação da variedade de produtos também cresceu, passando de 32% para 39,9%, reforçando uma estratégia voltada não apenas ao volume, mas também à diversificação da oferta. Outro dado relevante é o aumento da contratação de funcionários, de 19,5% em 2025 para 24,9% em 2026, sinalizando maior mobilização operacional para atender ao período junino. Os investimentos em estrutura, reforma ou estacionamento também avançaram, de 9% para 11%, enquanto propaganda e marketing permaneceram em patamar baixo, com 1,7%, e treinamento de equipe recuou para 1,3%, indicando que as ações ainda se concentram mais em estoque e capacidade imediata de atendimento do que em qualificação ou comunicação. A proporção dos que declararam nenhum investimento caiu de 14,5% para 13%, mantendo-se em nível reduzido frente a anos anteriores, o que reforça que, em 2026, a maioria dos empresários realizou algum tipo de preparação para aproveitar as oportunidades econômicas geradas pelo evento.

Tabela 7. Que tipo de investimento fez no seu negócio visando a festa?

Múltiplas respostas

	2022	2023	2024	2025	2026
Ampliando estoque	49,3%	52,2%	34,2%	45,5%	62,8%
Aumentando a variedade de produtos	28,7%	40,3%	32,2%	32%	39,9%
Contratando funcionários	0%	16,2%	14,4%	19,5%	24,9%
Estrutura/reforma/estacionamento	0%	9,1%	7,9%	9%	11%
Propaganda/marketing	1,3%	1,2%	1%	1%	1,7%
Treinamento de equipe	5%	3,6%	2,5%	2%	1,3%
Outros	0,7%	0%	0,5%	0,5%	1,6%
Nenhum/Não investiu	40,3%	18,2%	41,6%	14,5%	13%

A contratação temporária para o período do Mossoró Cidade Junina apresentou crescimento relevante entre os empresários entrevistados, com 31,6% afirmando ter contratado trabalhadores para atender à demanda da festa, enquanto 68,4% não realizaram contratações. Em comparação com 2025, quando 25% haviam contratado temporários, houve avanço de 6,6 pontos percentuais, indicando maior mobilização do empresariado para ampliar a capacidade de atendimento durante o evento.

Tabela 8. Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?

	2022	2023	2024	2025	2026
Sim	16,3%	27,7%	24,8%	25%	31,6%
Não	83,7%	72,3%	75,2%	75%	68,4%

A contratação temporária por setor evidencia que os serviços foram os principais responsáveis pela ampliação de postos temporários durante o Mossoró Cidade Junina. Nesse segmento, 44,2% dos empresários informaram ter contratado trabalhadores para o período da festa, percentual superior ao registrado em 2025, quando era de 38%, e o maior patamar da série histórica. Já no comércio, a contratação temporária alcançou 16,2% em 2026, também acima dos 12% observados no ano anterior, mas ainda em nível bem inferior ao dos serviços.

Tabela 9. Necessidade de contratação por setor:

		2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	Sim	16,3%	11,8%	20,4%	12%	16,2%
	Não	83,7%	88,2%	79,6%	88%	83,8%
Serviços	Sim	16,5%	43,7%	29,3%	38%	44,2%
	Não	83,5%	56,3%	70,7%	62%	55,8%

Movimento

Sobre a expectativa de durante o Mossoró Cidade Junina, a pesquisa mostra que permaneceu majoritariamente favorável, com 19,9% avaliando que seria muito bom e 47,8% como bom, totalizando 67,7% de percepção positiva. Em comparação com 2025, quando muito bom e bom somavam 73%, houve redução de 5,3 pontos percentuais, indicando um empresariado um pouco mais cauteloso quanto ao fluxo esperado para a festa. A categoria muito bom recuou de 22,5% para 19,9%, enquanto bom também apresentou leve queda, de 50,5% para 47,8%. Em sentido contrário, a expectativa regular avançou de 17,5% para 18,3%, e a avaliação ruim cresceu de 9,5% para 14%, reforçando a presença de um grupo empresarial com visão menos otimista sobre os efeitos do evento.

Tabela 10. Qual a sua expectativa para o movimento durante o Mossoró Cidade Junina?

	2022	2023	2024	2025	2026
Muito bom	23,7%	34,8%	26,2%	22,5%	19,9%
Bom	25,3%	42,3%	38,6%	50,5%	47,8%
Regular	21%	17,8%	24,8%	17,5%	18,3%
Ruim	30%	5,1%	10,4%	9,5%	14%

A percepção dos empresários sobre o movimento gerado pelo Mossoró Cidade Junina permaneceu predominantemente positiva em ambos os setores. No comércio, 75% dos entrevistados classificaram o movimento como bom (56,6%) ou muito bom (18,4%), enquanto 16,9% o consideraram regular e apenas 8,1% o avaliaram como ruim. No setor de serviços, a avaliação também foi favorável, com 61,8% atribuindo conceitos bom (40,6%) ou muito bom (21,2%), embora tenha sido observada uma participação maior de avaliações regulares (19,4%) e ruins (18,8%) em comparação ao comércio, indicando uma percepção mais heterogênea entre as empresas prestadoras de serviços.

Sobre 2025, o comércio apresentou uma migração das avaliações de muito bom para bom, elevando a participação desta última categoria de 44% para 56,6%, enquanto as avaliações negativas permaneceram em níveis reduzidos. Já no setor de serviços, verificou-se diminuição das avaliações boas (de 57% para 40,6%) e aumento das classificações regular e ruim, sugerindo que, embora a maioria dos empresários ainda tenha percebido um desempenho positivo, a intensidade do movimento ficou abaixo das expectativas observadas na edição anterior.

Tabela 11. Avaliação da expectativa de movimento durante o evento por setor:

		2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	Muito bom	25,8%	28,3%	33%	29%	18,4%
	Bom	23%	40,9%	34%	44%	56,6%
	Regular	20,6%	24,4%	24,3%	22%	16,9%
	Ruim	30,6%	6,3%	8,7%	5%	8,1%
Serviços	Muito bom	18,7%	41,3%	19,2%	16%	21,2%
	Bom	30,8%	43,7%	43,4%	57%	40,6%
	Regular	22%	11,1%	25,3%	13%	19,4%
	Ruim	28,6%	4%	12,1%	14%	18,8%

Faturamento

O faturamento dos empresários durante o Mossoró Cidade Junina apresentou um quadro mais cauteloso em comparação ao ano anterior. A parcela que esperava faturar mais caiu de 61,5% em 2025 para 41,2% em 2026, indicando redução expressiva do otimismo empresarial quanto ao desempenho econômico da festa. Ao mesmo tempo, os que disseram que iriam faturar menos

cresceram de 17,5% para 37,9%, atingindo o maior patamar da série histórica, enquanto a percepção de faturamento igual permaneceu praticamente estável, passando de 21% para 20,9%.

Tabela 12. Na comparação com o ano passado seu negócio faturou/espera faturar:

	2022	2023	2024	2025	2026
Mais	51%	55,3%	53%	61,5%	41,2%
Igual	28,3%	28,5%	34,2%	21%	20,9%
Menos	20,7%	16,2%	12,9%	17,5%	37,9%

O faturamento por setor revela uma queda importante tanto no comércio quanto nos serviços, em comparação com 2025. No comércio, a parcela dos empresários que esperava faturar mais caiu de 68% para 43,4%, enquanto os que falaram que iriam faturar menos avançou de 16% para 33,1%, indicando uma percepção mais cautelosa sobre a capacidade do evento de gerar incremento efetivo nas vendas. Nos serviços, o cenário foi ainda mais sensível: aqueles que disseram faturar mais recuou de 55% para 39,4%, ao mesmo tempo em que a previsão de faturar menos subiu de 19% para 41,8%, tornando-se a categoria mais mencionada no setor. O faturamento igual ficou em 23,5% no comércio e 18,8% nos serviços.

Tabela 13. Percepção de faturamento em relação aos anos anteriores por setor:

		2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	Mais	51,7%	56,7%	56,3%	68%	43,4%
	Igual	26,3%	28,3%	35%	16%	23,5%
	Menos	22%	15%	8,7%	16%	33,1%
Serviços	Mais	49,5%	54%	49,5%	55%	39,4%
	Igual	33%	28,6%	33,3%	26%	18,8%
	Menos	17,6%	17,5%	17,2%	19%	41,8%

O faturamento diário dos empresários participantes do Mossoró Cidade Junina concentrou-se nas faixas de menor valor. Quase metade dos estabelecimentos (45,5%) estimava faturar até R\$ 1.000 por dia, enquanto 41,5% projetavam receitas entre R\$ 1.001 e R\$ 5.000. Apenas 13% dos empreendimentos esperavam faturar acima de R\$ 5.000 diários, sendo 10% na faixa de R\$ 5.001 a R\$ 10.000 e 3% acima de R\$ 10.000, evidenciando que as maiores expectativas de receita permaneceram concentradas em uma parcela reduzida dos negócios. Em comparação com 2025, houve aumento da participação dos empresários que esperavam faturar até R\$ 1.000 (de 30,5% para 45,5%),

acompanhado de redução na faixa de R\$ 1.001 a R\$ 5.000 (de 47% para 41,5%) e, principalmente, entre aqueles que projetavam receitas acima de R\$ 10.000, cuja participação caiu de 10% para 3%.

Tabela 14. Quanto, em média, o seu negócio faturou por dia na festa?

	2022	2023	2024	2025	2026
Até R\$ 1.000	42,3%	57,7%	37,6%	30,5%	45,5%
De R\$ 1.001 a R\$ 5.000	32%	30,8%	38,6%	47%	41,5%
De R\$ 5.001 a R\$ 10.000	9,3%	7,1%	13,9%	12,5%	10%
Acima de R\$ 10.000	8%	4,3%	9,9%	10%	3%
Não respondeu	8,3%	0%	0%	0%	0%

O faturamento médio diário estimado dos empreendimentos participantes do Mossoró Cidade Junina foi de R\$ 2.747,77, evidenciando que o evento continuou proporcionando oportunidades relevantes de geração de receitas para o comércio e os serviços locais. Apesar do potencial econômico da festa, o indicador sugere expectativas de faturamento mais moderadas em relação ao ano anterior. Em comparação com 2025, o faturamento médio diário recuou de R\$ 3.652,80 para R\$ 2.747,77.

Tabela 15. Faturamento médio diário por ano:

2022	2023	2024	2025	2026
R\$ 3.145,68	R\$ 2.470,55	R\$ 3.564,62	R\$ 3.652,80	R\$ 2.747,77

O comércio apresentou faturamento diário estimado de R\$ 3.371,61, desempenho significativamente superior ao observado no setor de serviços, que registrou média de R\$ 2.233,57. Os resultados confirmam que os estabelecimentos comerciais continuam sendo os principais beneficiados pela movimentação econômica gerada pelo Mossoró Cidade Junina, refletindo a maior intensidade das compras realizadas durante o evento. Em comparação com 2025, ambos os setores registraram redução nas expectativas de faturamento, com o comércio passando de R\$ 4.225,30 para R\$ 3.371,61 (-20,2%) e os serviços de R\$ 3.080,30 para R\$ 2.233,57 (-27,5%).

Tabela 16. Faturamento médio diário por setor:

	2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	R\$ 3.268,87	R\$ 2.563,16	R\$ 4.141,05	R\$ 4.225,30	R\$ 3.371,61
Serviços	R\$ 2.879,48	R\$ 2.377,19	R\$ 2.964,90	R\$ 3.080,30	R\$ 2.233,57

O faturamento diário estimado variou de forma significativa conforme o porte das empresas participantes do Mossoró Cidade Junina. As empresas

médias/grandes apresentaram a maior expectativa de receita, com média de R\$ 5.539,87 por dia, seguidas pelas Empresas de Pequeno Porte (EPP), com R\$ 4.231,23, pelas Microempresas (ME), com R\$ 3.091,66, pelos empreendimentos classificados como Outros, com R\$ 1.785,91, e pelos MEIs, que registraram média de R\$ 1.610,32. Os resultados evidenciam que empresas mais estruturadas continuam concentrando maior capacidade de geração de receitas durante o evento.

Em comparação com 2025, todos os portes registraram redução no faturamento médio diário, com destaque para os MEIs, que passaram de R\$ 2.786,00 para R\$ 1.610,32 (-42,2%), seguidos pelas Microempresas, de R\$ 3.804,67 para R\$ 3.091,66 (-18,7%), pelas empresas médias/grandes, de R\$ 6.795,73 para R\$ 5.539,87 (-18,5%), pelos empreendimentos classificados como Outros, de R\$ 2.166,83 para R\$ 1.785,91 (-17,6%) e pelas EPPs, de R\$ 4.643,29 para R\$ 4.231,23 (-8,9%), indicando expectativas de faturamento mais moderadas na edição de 2026.

Tabela 17. Faturamento médio diário por porte:

	2022	2023	2024	2025	2026
MEI	R\$ 1.468,20	R\$ 1.520,52	R\$ 2.455,92	R\$ 2.786,00	R\$ 1.610,32
ME	R\$ 3.578,45	R\$ 2.971,73	R\$ 4.084,73	R\$ 3.804,67	R\$ 3.091,66
EPP	R\$ 4.954,82	R\$ 4.357,50	R\$ 3.055,94	R\$ 4.643,29	R\$ 4.231,23
Média/Grande	R\$ 6.080,10	R\$ 4.500,20	R\$ 6.423,31	R\$ 6.795,73	R\$ 5.539,87
Outros/Informais	R\$ 1.333,42	R\$ 2.358,66	R\$ 1.545,59	R\$ 2.166,83	R\$ 1.785,91

Funcionamento

A maior parte dos empreendimentos participantes do Mossoró Cidade Junina planejava funcionar entre 11 e 25 dias (59,5%), evidenciando que os empresários concentraram suas operações ao longo do período principal do evento. Outros 24,3% estimavam funcionar por até 10 dias, enquanto 16,3% pretendiam manter suas atividades por mais de 25 dias, demonstrando que uma parcela menor dos negócios optou por estender sua atuação durante praticamente toda a programação festiva. Em comparação com 2025, manteve-se estável a participação dos estabelecimentos que planejavam operar entre 11 e 25 dias (59,5%), porém houve aumento expressivo daqueles com funcionamento de até 10 dias, passando de 8% para 24,3%, acompanhado por

redução da parcela que previa atuar acima de 25 dias, de 32,5% para 16,3%, indicando uma tendência de concentração das operações em períodos mais curtos na edição de 2026.

Tabela 18. Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante o Mossoró Cidade Junina?

	2022	2023	2024	2025	2026
Até 10	7%	24,1%	1%	8%	24,3%
De 11 a 25	53%	62,8%	57,4%	59,5%	59,5%
Acima de 25	46,3%	13%	41,6%	32,5%	16,3%

Os empreendimentos participantes do Mossoró Cidade Junina estimaram funcionar, em média, 17,2 dias durante o período do evento, indicando que a maior parte dos empresários concentrou suas operações ao longo das principais semanas da programação festiva. Esse tempo de funcionamento demonstra o esforço do setor produtivo em aproveitar o fluxo de consumidores gerado pelo evento, embora de forma mais seletiva do que em anos anteriores. Em comparação com 2025, houve redução da média de funcionamento, que passou de 19,6 para 17,2 dias (-2,4 dias), aproximando-se do patamar observado em 2023 (17 dias) e sugerindo uma estratégia empresarial mais focada nos períodos de maior movimentação do Mossoró Cidade Junina.

Tabela 19. Média de dias de funcionamento:

2022	2023	2024	2025	2026
21,2	17	20,8	19,6	17,2

O movimento de clientes durante o Mossoró Cidade Junina concentrou-se principalmente na faixa de 11 a 50 clientes por dia, mencionada por 43,5% dos entrevistados, seguida pelos estabelecimentos que estimavam receber até 10 clientes (23,9%). Também se destacaram os empreendimentos que projetavam atender entre 101 e 500 clientes (15,6%) e entre 51 e 100 clientes (14,6%), enquanto apenas 2,3% esperavam um fluxo superior a 500 clientes diários. Esse cenário revela que a maior parte dos negócios aguardava um volume de clientes compatível com pequenas e médias operações, embora uma parcela significativa ainda previsse alta demanda durante o evento. Em relação a 2025, observou-se aumento da participação dos empreendimentos que esperavam atender até 10 clientes (de 18,5% para 23,9%) e de 11 a 50 clientes (de 38,5% para 43,5%). Em contrapartida, diminuíram as expectativas nas faixas de 51 a 100 clientes (de 18,5% para 14,6%), de 101 a 500 clientes (de 21,5% para 15,6%) e acima de 500 clientes (3% para 2,3%).

Tabela 20. Quantos clientes espera por dia durante o evento?

	2022	2023	2024	2025	2026
Até 10 clientes	20,7%	37,2%	28,2%	18,5%	23,9%
De 11 a 50 clientes	45,7%	25,7%	43,6%	38,5%	43,5%
De 51 a 100 clientes	14%	14,2%	13,9%	18,5%	14,6%
De 101 a 500 clientes	10,7%	20,9%	14,4%	21,5%	15,6%
Acima de 500	9%	2%	0%	3%	2,3%

Os empresários participantes do Mossoró Cidade Junina estimaram atender, em média, 85,3 clientes por dia, indicando uma expectativa de fluxo significativo de consumidores ao longo do evento e reforçando a capacidade da festa de impulsionar a atividade econômica local. Embora o volume esperado permaneça elevado, o indicador revela uma projeção mais moderada em relação ao ano anterior. Na comparação com 2025, a média diária de clientes recuou de 107,2 para 85,3, redução de 20,4%, aproximando-se dos níveis registrados em 2022 (103,6) e 2023 (95,1) e superando apenas o resultado observado em 2024 (69,7).

Tabela 21. Média de clientes por dia:

2022	2023	2024	2025	2026
103,6	95,1	69,7	107,2	85,3

O movimento de clientes variou entre os setores da economia, com o setor de serviços projetando receber, em média, 95,8 clientes por dia, enquanto o comércio estimou um fluxo médio de 72,4 clientes diários. Os resultados indicam que, embora o comércio concentre maior número de estabelecimentos, os negócios de serviços esperavam atender um volume mais elevado de consumidores, refletindo a forte demanda por alimentação, entretenimento e outras atividades durante o Mossoró Cidade Junina. Em comparação com 2025, ambos os setores reduziram suas demandas de atendimento, com o comércio passando de 76,2 para 72,4 clientes por dia (-5%) e os serviços de 138,1 para 95,8 clientes (-30,6%), evidenciando uma percepção mais cautelosa dos empresários quanto ao fluxo de público na edição de 2026.

Tabela 22. Média de clientes por dia por setor:

	2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	103,8	75,4	61,2	76,2	72,4
Serviços	103,1	115	78,5	138,1	95,8

Estratégia de vendas

As ações e serviços utilizados pelos empresários para atrair clientes durante o Mossoró Cidade Junina continuaram concentrados principalmente na divulgação em geral, mencionada por 69,8% dos respondentes, mantendo-se como a estratégia mais utilizada, embora com leve recuo em relação a 2025, quando alcançava 74%. Em seguida, aparecem preço baixo e promoções, que cresceram de 30% para 35,9%, e atendimento personalizado, que avançou de 30% para 31,2%, indicando que os empresários buscaram combinar visibilidade, competitividade de preços e qualidade no atendimento para disputar o consumidor durante o evento. Também se destaca o aumento do banheiro para cliente, de 3% para 9%, e da panfletagem, de 2% para 6,6%, sinalizando maior diversificação das ações de atração. Por outro lado, a facilidade na forma de pagamento recuou de 11% para 9,6%, mantendo-se abaixo dos patamares observados entre 2023 e 2024.

Tabela 23. Qual ação ou serviço utilizou para atrair clientes durante o Mossoró Cidade Junina?

Múltiplas respostas

	2022	2023	2024	2025	2026
Divulgação em geral	60,3%	64,4%	66,8%	74%	69,8%
Preço baixo/Promoções	24%	35,2%	33,2%	30%	35,9%
Atendimento personalizado	11,7%	25,3%	26,7%	30%	31,2%
Facilidade na forma de pagamento	11,7%	28,5%	34,2%	11%	9,6%
Banheiro para cliente	0%	5,1%	7,4%	3%	9%
Panfletagem	8%	4%	4,5%	2%	6,6%
Sorteio de prêmios e/ou brindes	2,7%	5,5%	5%	2%	4,3%
Estacionamento	0%	2,4%	1,5%	1,5%	2%
Outros	0%	0,4%	0%	0%	1,3%
Nada	6%	2,2%	5,9%	1%	5%

Sugestões de melhorias

As sugestões de melhorias para o Mossoró Cidade Junina concentraram-se principalmente na ampliação e qualificação das atrações musicais (24,3%), seguida por intervenções voltadas ao trânsito e à mobilidade urbana (17,6%), ao fortalecimento da divulgação e do marketing (14%) e à ampliação da oferta de estacionamentos (13%). Também foram mencionadas melhorias na infraestrutura urbana (8,6%) e na valorização dos atrativos turísticos e

culturais (7,3%), enquanto apenas 6% dos respondentes afirmaram não ter nenhuma sugestão, indicando elevado grau de envolvimento dos empresários com o aperfeiçoamento do evento. Em relação a 2025, observa-se uma mudança significativa nas prioridades apontadas pelos empreendedores. As atrações musicais, que representavam apenas 4,5% das sugestões, passaram a liderar com 24,3%, tornando-se a principal demanda para futuras edições. Em contrapartida, reduziram-se as citações relacionadas ao trânsito e mobilidade urbana (de 26,5% para 17,6%) e aos estacionamento (de 22% para 13%), o que pode indicar avanços nessas áreas ou uma mudança de foco das expectativas do público. Ao mesmo tempo, ganhou importância o fortalecimento da divulgação do evento, que mais que dobrou sua participação em relação ao ano anterior (de 6% para 14%).

Tabela 24. Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas

	2022	2023	2024	2025	2026
Atrações musicais	2,3%	3,2%	4%	4,5%	24,3%
Trânsito e mobilidade urbana	1,3%	27,7%	28,2%	26,5%	17,6%
Divulgação e marketing	11,7%	7,9%	4%	6%	14%
Estacionamentos	2%	15,8%	21,8%	22%	13%
Infraestrutura urbana	0,7%	9,1%	6,4%	11%	8,6%
Atrativos turísticos e culturais	1%	4,7%	4%	6%	7,3%
Investimento público e incentivos	0,7%	7,1%	10,4%	5%	4,7%
Banheiros públicos	0,3%	5,5%	4%	3,5%	1%
Segurança	6,7%	2,4%	1%	1%	0,7%
Capacitação de empreendedores	0,3%	2,4%	4%	1%	0,7%
Fiscalização e ambulantes	0,3%	0,4%	0%	0,5%	0,7%
Horários e duração do evento	5%	0,8%	0,5%	0%	0,3%
Apoio ao comércio local	4,3%	1,2%	0,5%	0%	0,3%
Organização do evento	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,3%
Transporte e conectividade	0,7%	0%	0%	0,5%	0,3%
Preços e custos	1%	0,8%	0,5%	0%	0%
Hospedagem	0,3%	0%	0,5%	1%	0%
Outras	14%	3,6%	1%	0%	0,3%
Nenhuma	46,7%	7,1%	8,9%	11%	6%

Perfil das empresas

A distribuição das empresas entrevistadas por setor apresentou predominância dos serviços, que representaram 54,8% da amostra, enquanto o comércio

correspondeu a 45,2%. Em relação a 2025, houve inversão na composição setorial, uma vez que, no ano anterior, comércio e serviços estavam igualmente distribuídos, com 50% cada. Esse movimento indica maior presença relativa de empresas prestadoras de serviços na edição de 2026, segmento que pode incluir atividades diretamente associadas ao fluxo do evento, como alimentação, hospedagem, transporte, lazer, apoio operacional e atendimento ao público. Na série histórica, observa-se mudança importante desde 2022, quando o comércio era amplamente predominante, com 69,7%, e os serviços representavam apenas 30,3%. A partir de 2023, a composição tornou-se mais equilibrada, até chegar à predominância dos serviços em 2026.

Tabela 25. Setor:

	2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	69,7%	50,2%	51%	50%	45,2%
Serviços	30,3%	49,8%	49%	50%	54,8%

A distribuição das empresas entrevistadas por porte mostra predominância dos pequenos negócios, com destaque para os MEIs, que representaram 39,2% da amostra, seguidos pelas MEs, com 34,6%. Juntos, esses dois grupos somam 73,8% dos respondentes, confirmando que a percepção empresarial sobre o Mossoró Cidade Junina é fortemente influenciada pela realidade de microempreendedores e microempresas, negócios geralmente mais sensíveis a custos, fluxo de clientes, necessidade de capital de giro e capacidade operacional. Em comparação com 2025, a participação dos MEIs ficou praticamente estável, passando de 38,5% para 39,2%, enquanto as MEs também mantiveram estabilidade, de 34,5% para 34,6%. As EPPs recuaram de 7% para 4,3%, ao passo que as empresas médias/grandes cresceram de 11% para 12,6%, e a categoria “outros” avançou levemente de 9% para 9,3%.

Tabela 26. Porte:

	2022	2023	2024	2025	2026
MEI	31,3%	38,7%	39,1%	38,5%	39,2%
ME	47,7%	27,7%	38,1%	34,5%	34,6%
EPP	8%	2,8%	4,5%	7%	4,3%
Média/Grande	11%	9,9%	12,9%	11%	12,6%
Outros/Informais	2%	20,9%	5,4%	9%	9,3%

A análise das empresas por número de colaboradores confirma o predomínio de negócios de pequeno porte operacional na pesquisa empresarial do Mossoró Cidade Junina. As faixas de até 2 colaboradores e de 3 a 5 colaboradores

apareceram empatadas, ambas com 36,5%, somando 73% da amostra. Esse resultado mostra que a maior parte dos empreendimentos entrevistados possui estrutura enxuta, característica comum entre MEIs, microempresas e negócios locais de menor escala. Em comparação com 2025, houve leve aumento das empresas com até 2 colaboradores, de 33,5% para 36,5%, e pequena redução da faixa de 3 a 5 colaboradores, de 38% para 36,5%. Já a faixa de 6 a 10 colaboradores caiu de 18,5% para 15,3%, enquanto as empresas com mais de 10 colaboradores cresceram de 10% para 11,6%.

Tabela 27. Número de colaboradores:

	2022	2023	2024	2025	2026
Até 2	44,3%	43,1%	38,6%	33,5%	36,5%
De 3 a 5	31%	33,2%	31,2%	38%	36,5%
De 6 a 10	24,7%	22,1%	20,3%	18,5%	15,3%
Acima de 10	0%	1,6%	9,9%	10%	11,6%

O tempo de atuação das empresas entrevistadas mostra uma composição empresarial relativamente madura, com destaque para os negócios com mais de 10 anos de funcionamento, que representaram 36,9% da amostra. Apesar de permanecer como a principal faixa, esse grupo recuou em relação a 2025, quando alcançava 43%, indicando menor participação relativa de empresas mais antigas na edição atual. Em contrapartida, houve crescimento das faixas intermediárias: empresas com 3 a 5 anos passaram de 20% para 23,3%, e aquelas com 6 a 10 anos avançaram de 12,5% para 16,9%. Já os negócios com até 2 anos tiveram leve redução, de 24,5% para 22,9%, mas ainda representam uma parcela relevante da amostra.

Tabela 28. Tempo de atuação:

	2023	2024	2025	2026
Até 2 anos	32%	31,2%	24,5%	22,9%
De 3 a 5 anos	19,8%	19,3%	20%	23,3%
De 6 a 10 anos	15,4%	15,8%	12,5%	16,9%
Acima de 10 anos	32,8%	33,7%	43%	36,9%

Os principais ramos de atividade das empresas pesquisadas no Mossoró Cidade Junina foram vestuário (21,3%), bares/restaurantes (18,3%) e lanchonetes (14,6%), evidenciando a predominância de segmentos diretamente associados ao consumo no período festivo, especialmente moda e alimentação fora do lar. Também se destacam sorveterias (5,3%), ambulantes (4%), distribuidoras de bebidas (3,3%) e salão de beleza/barbearia (3%), compondo uma

base empresarial bastante conectada ao aumento do fluxo de pessoas, lazer e consumo imediato. Em relação a 2025, o segmento de vestuário recuou de 25,5% para 21,3%, enquanto bares/restaurantes ficaram praticamente estáveis, de 18,5% para 18,3%, e lanchonetes tiveram leve queda, de 15% para 14,6%. Por outro lado, houve crescimento de ambulantes, de 1% para 4%, e surgimento mais relevante de distribuidoras de bebidas, com 3,3%, indicando maior presença de atividades ligadas ao consumo rápido e ao abastecimento do evento.

Tabela 29. Principais segmentos das empresas:

	2022	2023	2024	2025	2026
Vestuário	20,3%	14,6%	19,8%	25,5%	21,3%
Bares/Restaurantes	7,3%	13,8%	15,8%	18,5%	18,3%
Lanchonetes	4,3%	17%	4%	15%	14,6%
Sorveterias	0,7%	3,2%	2%	6,5%	5,3%
Ambulantes	0%	5,5%	3,5%	1%	4%
Distribuidora de bebidas	0,7%	0%	0%	0%	3,3%
Salão de beleza/Barbearia	0%	2,8%	4%	2,5%	3%
Calçados	3,3%	1,2%	3,5%	3,5%	2,7%
Óticas	4,7%	2,4%	3,5%	3,5%	2,7%
Hotéis/Pousadas	1,3%	0,8%	1,5%	2%	2%
Conveniência	2%	0,8%	0%	1%	2%
Perfumaria/Cosméticos	3%	2%	2,5%	3,5%	1,7%
Acessórios/Bolsas/Cintos	6,7%	4%	2%	1,5%	1,7%
Combustíveis e Lubrificantes	1,3%	0,4%	0,5%	1%	1,7%
Padaria e Confeitaria	0,3%	0,4%	0%	1,5%	1,3%
Embalagens	0,3%	0%	0%	0%	1,3%
Cafeteria	0%	0,4%	0%	1%	1%
Frigorífico	0%	0%	0%	0%	1%
Artesanatos	1,3%	0%	0,5%	0%	1%
Assistência técnica	0,3%	2,8%	5%	0%	1%
Farmácias/Drogarias	6%	4%	4,5%	2,5%	1%
Fantasia e adereços	0%	1,6%	0%	0,5%	0,7%
Papelaria/Gráfica	2%	1,6%	0,5%	0%	0,7%
Doces	0%	0%	0%	0%	0,7%
Supermercados	0%	0%	0%	0%	0,7%
Alinhamento	0%	0%	0%	0%	0,3%
Jóias	0%	0%	0%	0,5%	0,3%
Reforma	0,3%	0%	0%	0%	0,3%
Locadora	0%	0,4%	0%	0%	0,3%
Beleza e Cuidados pessoais	3,7%	0%	0,5%	1,5%	0,3%
Maquiagem	0%	0%	0%	0,5%	0,3%
Ateliê de costura	0%	1,2%	0%	0%	0,3%
Outros	30%	19,4%	26,7%	7,0%	3,3%

4

Anexo



